

106 - Opções para o tratamento de diastemas interincisais

Juliana HOTTA, Dirceu Barnabé RAVELI,

Luana Paz Sampaio DIB, RMP AMARAL, Denise Rocha GOES

O espaço ou ausência de contato entre as faces proximais de dentes adjacentes é denominado diastema e pode ocorrer em qualquer um dos arcos dentários. Normalmente, é observado entre os incisivos centrais superiores, o que gera um grande comprometimento estético e funcional. A presença do diastema central maxilar tem sido atribuída a inúmeros fatores etiológicos, tais como freio labial hipertrófico com inserção baixa, patologias da linha média, ausência de incisivos superiores, presença de incisivos laterais superiores conóides, dentes supranumerários, hábitos bucais deletérios, incidência racial, hereditariedade, entre outros. O diastema de linha média é ainda considerado normal durante as fases de dentadura decídua e dentição mista (fase do patinho feio), e, diante das inúmeras possibilidades etiológicas, um correto diagnóstico é imprescindível para indicar o fechamento desse espaço. O objetivo deste trabalho é apresentar uma breve revisão de literatura sobre o diastema interincisal maxilar, na qual serão abordados os possíveis fatores etiológicos, prevalência e possibilidades de tratamento, ilustrando com a apresentação de casos clínicos tratados com aparelhos removíveis e fixos.

Palavras-chave: *Diastemas interincisais; diastema central maxilar; má oclusão.*